

## MINERAÇÃO

# Samarco dá passo para retomar operações

Pedidos de licença prévia e de licença de instalação para uso da cava Alegria do Sul são aprovados

LEONARDO FRANCA

A Samarco deu um passo importante ontem para retomar as operações em Mariana, na região Central de Minas. A companhia teve seu pedido de licença prévia (LP), concomitantemente com a licença de instalação (LI), para uso da cava Alegria Sul para deposição de rejeitos, aprovadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). A concessão dessas licenças permitirá à mineradora começar os trabalhos de adequação e preparação da cava para receber os rejeitos de minério. Mesmo assim, a Samarco ainda depende da aprovação da licença de operação corretiva (LOC) de todas as estruturas do complexo de Germano pelo órgão ambiental para voltar a operar.

Os trabalhos que serão realizados para preparação da cava incluem a retirada de aproximadamente 13,5 milhões de toneladas de material para ampliar sua capacidade. A área permitida, originalmente, a disposição de 17 milhões de metros cúbicos de rejeitos em um prazo de cerca de 22 meses.

Contudo, a incorporação de uma tecnologia de filtra-



Concessão das licenças permitirá à mineradora começar adequação e preparação da cava para receber rejeitos de minério

gem do rejeito arenoso, que equivale a 80% dos dejetos (a lama forma os outros 20%), e a disposição do mesmo em pilhas de estéril, em vez de depositar na cava, aumentará seu prazo de vida útil para algo entre

cinco e seis anos. As licenças aprovadas para o uso da cava foram protocoladas em junho do ano passado.

A Samarco deve voltar a operar com apenas 26% da sua carga máxima, revisando para baixo seu

projeto de retomada com 60% da capacidade, devido ao indeferimento de Santa Bárbara ao pedido de anuência para captar água no município. A tecnologia de filtragem do rejeito arenoso também permitirá à com-

panhia aumentar o índice de reutilização de água no processo, suprimindo, pelo menos parcialmente, a falta de captação no município.

**LOC** – No entanto, para retomar as operações em

Mariana, a companhia depende, ainda, da concessão da licença de operação (LO) para uso da cava Alegria Sul para disposição de rejeitos e da LOC de todas as estruturas do complexo de Germano, que também está avançando.

Ontem foi realizada a última audiência pública sobre o processo do licenciamento corretivo, em Ouro Preto. Anteriormente, foram realizadas uma audiência em Matipó, no dia 6 de dezembro, e outra, em Mariana, em 7 de dezembro. Mesmo com o avanço no processo, a mineradora não dá previsões de data para o retorno das operações.

O pedido da LOC foi protocolado pela Samarco na Semad em setembro, mesmo sem a anuência de Santa Bárbara (região Central) para captar água no município e um ano depois que o órgão ambiental determinou o licenciamento.

As licenças da empresa, incluindo a da barragem de Fundão, que se rompeu em novembro de 2015, foram suspensas em agosto do ano passado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Um mês depois, no fim de setembro, a Semad determinou a obrigação do licenciamento operacional corretivo de todas as estruturas do complexo.

ALISSON J. SILVA